

1.0 INTRODUÇÃO

1.1 Breve descrição da proposta de projeto e do escopo da lei de política ambiental de Massachusetts

1.1.1 Visão geral

A New England Power Company, operando sob o nome fantasia National Grid (“NEP”), e a NSTAR Electric Company, operando sob o nome fantasia Eversource Energy (“Eversource”), (coletivamente denominadas "Sociedades empresárias") estão propondo projetos de aumento da capacidade do sistema para melhorar a confiabilidade na região sudeste de Massachusetts. O primeiro projeto consiste em um plano de melhoria de subestação elétrica proposto pela NEP, para implementação na atual Subestação Bell Rock, situada em 181 Bell Rock Road, em Fall River, Massachusetts (o "Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock" ou "Projeto da Subestação") (Figura 1-1 no Apêndice A). O segundo projeto é um trabalho conjunto das Sociedades Empresárias e consiste na instalação de uma nova linha de transmissão elétrica que se estende da Unidade do Parque Industrial na região oeste de Acushnet até a Subestação Bell Rock (o "Projeto de Confiabilidade de Acushnet a Fall River" ou "AFRRP", na sigla original em inglês). O AFRRP inclui a instalação de uma nova linha aérea de transmissão de energia elétrica de aproximadamente 19,5 km (12,1 milhas), atravessando as cidades de Acushnet, New Bedford, Dartmouth e Fall River, no Condado de Bristol, Massachusetts (Figura 1-2 no Apêndice A). O AFRRP ficará situado dentro dos limites da servidão de passagem ("ROW", na sigla original em inglês) atualmente ocupada por várias outras linhas de transmissão de energia elétrica. Dos 19,5 km (12,1 milhas), aproximadamente 12,7 km (7,9 milhas) estão localizados em território atendido pela Eversource, que inclui Acushnet, New Bedford e Dartmouth, e outros 6,8 km (4,2 milhas) situam-se na área de Fall River, abrangida pelo serviço da NEP.

Embora as Sociedades Empresárias considerem que os dois projetos sejam empreendimentos independentes, que objetivam atender necessidades diferentes, com cronogramas separados e impactos ambientais distintos e individualizáveis, o Departamento da Lei de Política Ambiental de Massachusetts ("MEPA", na sigla original em inglês) solicitou que as Sociedades Empresárias incluam ambos os projetos no presente Formulário de Notificação Ambiental Ampliado ("EENF", na sigla original em inglês). As Sociedades Empresárias temem que combinar a avaliação de dois projetos diferentes, com cronogramas distintos, possa resultar em atrasos nesses projetos de confiabilidade fundamentais. Para solucionar esse problema e, ao mesmo tempo, assegurar a completa e adequada avaliação dos projetos quanto à sua compatibilidade com a MEPA, as Sociedades Empresárias estão solicitando a dispensa da primeira fase, nos termos da norma 301 CMR 11.11(4) ou, alternativamente, um Procedimento Especial de Avaliação, previsto na norma 301 CMR 11.09. Os detalhes desta Solicitação de Dispensa ou Procedimento Especial de Avaliação são fornecidos na Seção 1.2.

1.1.2 Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock

A NEP planeja melhorias para a atual Subestação Bell Rock. A Subestação Bell Rock está situada dentro da atual servidão de subestação de 1,11 km² (2,75 acres) da NEP (a "Área da Subestação"). A Eversource possui uma área de servidão de 4.290 m² (1,06 acre) que faz limite, ao sul, com a servidão da NEP. Todas as melhorias serão feitas na subestação atual e nas servidões de ROW da linha de transmissão de energia elétrica adjacentes. A finalidade do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock é melhorar a confiabilidade e a operabilidade da subestação, além de reformá-la e ampliá-la para acomodar a

terminação da Linha M13 existente na subestação. O Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock envolve a reforma e ampliação de determinadas instalações da subestação e incluirá principalmente os seguintes elementos (ver Figura 2-2, Apêndice A):

- 1) Ampliar a área atualmente ocupada pela subestação em aproximadamente 2.000 m² (22.000 pés quadrados/0,51 acres).
- 2) Ampliar a atual cerca de segurança do perímetro da subestação.
- 3) Instalar um novo prédio de controle para substituir o existente.
- 4) Instalar novos equipamentos relacionados à subestação.
- 5) Melhorar o sistema de gestão de águas pluviais.
- 6) Redirecionar temporariamente a atual linha de transmissão M13 para contornar a subestação existente ao sul, a fim de facilitar a reforma da subestação.
- 7) Concluir reconfigurações de linhas de transmissão menores adicionais para reconectar as linhas à subestação reformada.

O Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock e o desvio correlato da linha de transmissão M13 estão sujeitos a avaliação de compatibilidade com a MEPA, pois exigem um ou mais alvarás estatais e extrapolam os limites de avaliação listados na Tabela 1-1 abaixo. Um resumo dos impactos previstos do Projeto da Subestação pode ser encontrado na Tabela 1-2 e será discutido em mais detalhes nas Seções 4 a 8.

TABELA 1-1 LIMITES DE AVALIAÇÃO DA MEPA PARA O PROJETO DE REFORMA DA SUBESTAÇÃO BELL ROCK

LIMITES DO FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO AMBIENTAL DA MEPA
Áreas úmidas, hidroviárias e áreas de maré: alteração de 464 m ² (5.000 pés quadrados) ou mais de áreas úmidas vegetadas marginais ou isoladas. (301 CMR 11.03(3)(b)(1)(d))
Áreas úmidas, hidroviárias e áreas de maré: alteração de 93 m ² (1.000 pés quadrados) ou mais de águas de ótima qualidade. (301 CMR 11.03(3)(b)(1)(c))

TABELA 1-2 IMPACTOS PREVISTOS DO PROJETO DE REFORMA DA SUBESTAÇÃO BELL ROCK

ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS	IMPACTOS TEMPORÁRIOS (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)	IMPACTOS PERMANENTES (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)
Novas Terras Alteradas (Subestação)	N/A ¹	3.985 m ² /42.898 pés quadrados (0,98 acre)
Áreas Úmidas Vegetadas Marginais (BVW, na sigla original em inglês) (Subestação e Desvio Temporário da Linha M13) ²	0,61 m ² /6.611 pés quadrados (0,15 acre) – colocação de chapas de proteção temporárias como medida de mitigação da fase de construção	0,33 m ² /3.599 pés quadrados (0,08 acre) – ampliação da subestação

ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS	IMPACTOS TEMPORÁRIOS (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)	IMPACTOS PERMANENTES (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)
Impactos sobre Espécies Raras	Duas espécies incluídas pelo Estado no Programa de Patrimônio Natural e Espécies Ameaçadas de Extinção (NHESP, na sigla original em inglês) são encontradas na região do entorno da subestação, segundo informações recebidas do NHESP (ver versões excluídas da Correspondência da Agência no Apêndice B-2). A NEP implementará os procedimentos de Operação e Manutenção (O&M) descritos no <i>Plano de Operação e Manutenção de 2018 da National Grid</i> nas atividades do Projeto localizadas no habitat designado, além de eventuais condições adicionais que o NHESP recomendar para a reforma e ampliação da subestação.	
Impactos históricos/arqueológicos	As atividades relacionadas às obras têm pouco potencial de impacto dentro da área da subestação, de acordo com os ensaios arqueológicos realizados na área de servidão. A Comissão Histórica de Massachusetts (MHC, na sigla original em inglês) concordou com a recomendação de desnecessidade de ensaios adicionais no local (carta datada de 12 de maio de 2017). Ensaios arqueológicos adicionais foram realizados durante o alinhamento do Desvio da Linha M13. Os resultados dos ensaios de campo indicaram um potencial muito baixo de impacto, encontrando-se pendente a concordância prevista da MHC (ver Correspondência da Agência, Apêndice B-1). Não são previstas quaisquer consequências desfavoráveis.	

Observações:

¹ Os impactos temporários não são considerados alteração da área, mas são incluídos nas alterações relatadas das áreas úmidas vegetadas marginais. A área será restaurada à sua condição pré-existente após o fim das obras.

² Todos os impactos em BVW estão localizados em Águas de Ótima Qualidade (ORW, na sigla original em inglês).

1.1.3 Projeto de Confiabilidade de Acushnet a Fall River

As Sociedades Empresárias propõem a realização do AFRRP para melhorar a confiabilidade da transmissão de energia elétrica na região sudeste de Massachusetts. O AFRRP tem aproximadamente 195 km (12,1 milhas) e atravessa as cidades de Acushnet, New Bedford, Dartmouth e Fall River, no Condado de Bristol, Massachusetts (Figura 1-2 no Apêndice A).¹ Novas estruturas de linhas de transmissão e condutores e cabos aéreos serão instalados ao longo da parte sul dos ROW, paralelos às linhas de transmissão aéreas existentes. A instalação de cabos incluirá cabeamento de fibra óptica subterrânea (CFOS).

Novos bancos de capacitores serão instalados nas subestações Wing Lane e High Hill da Eversource, em Acushnet e Dartmouth, respectivamente. Os bancos de capacitores de Wing Lane ficarão inteiramente dentro da área cercada da subestação. Será necessário realizar uma pequena extensão da cerca na Subestação de High Hill (aproximadamente 212 m²/2.285 pés quadrados) na área de ROW da linha de transmissão da Eversource para abrir espaço para o novo banco de capacitores. Como a instalação dos novos bancos de capacitores nas Subestações de Wing Lane e High Hill não causará impactos sobre as áreas de recursos hídricos, conforme reconhecido pela MEPA, elas não serão mais discutidas aqui.

O AFRRP está sujeito a avaliação nos termos da MEPA, pois exige um ou mais alvarás estaduais e extrapola os limites de avaliação listados na Tabela 1-3 abaixo. Um resumo dos impactos previstos do AFRRP pode ser encontrado na Tabela 1-4.

¹ Duas pequenas seções de rede subterrânea (limitadas à instalação de aproximadamente 244 metros lineares/800 pés lineares de cabos subterrâneos) serão instaladas em áreas de terras altas para evitar o congestionamento do serviço na Subestação High Hill e na Unidade do Parque Industrial.

TABELA 1-3 LIMITES DE AVALIAÇÃO DA MEPA PARA O PROJETO DE CONFIABILIDADE DE ACUSHNET A FALL RIVER

LIMITES DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL DA MEPA
Áreas úmidas, hidroviás e áreas de maré: alteração de 4.047 m ² (1 acre) ou mais de áreas úmidas vegetadas marginais. (301 CMR 11.03(3)(a)(1)(a))
LIMITES DO FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO AMBIENTAL DA MEPA
Espécies listadas como ameaçadas de extinção pelo Estado, nos termos da norma M.G.L c. 131A: perturbação em habitat prioritário designado, nos termos da norma 321 CMR 10.02, com área superior a 8.094 m ² (2 acres), resultando na retirada de espécies em risco ou ameaçadas de extinção ou espécies especialmente vulneráveis, de acordo com a lista estadual. (301 CMR 11.03(2)(b)(2))
Áreas úmidas, hidroviás e áreas de maré: alteração de 464 m ² (5.000 pés quadrados) ou mais de áreas úmidas vegetadas marginais ou isoladas. (301 CMR 11.03(3)(b)(1)(d))

TABELA 1-4 IMPACTOS PREVISTOS DO PROJETO DE CONFIABILIDADE DE ACUSHNET A FALL RIVER

ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS	IMPACTOS TEMPORÁRIOS (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)	IMPACTOS PERMANENTES (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)
Nova Terra Alterada	N/A ¹	103.017 m ² /1.108.861 pés quadrados (25,46 acres) de extração de árvores em terras altas
Áreas Úmidas Vegetadas Marginais (BVW)	28.504 m ² /306.817 pés quadrados (7,04 acres) – colocação de chapas de proteção temporárias como medida de mitigação da fase de construção	3.470 m ² /37.352 pés quadrados (0,86 acre) de preenchimento permanente 8.509 m ² /91.589 pés quadrados (2,10 acres) de extração de árvores e conversão de áreas úmidas florestadas em áreas úmidas de mata
Outras áreas úmidas		
Zona Ribeirinha (RFA, na sigla original em inglês)	4.850 m ² /49.309 pés quadrados (1,13 acre), dos quais 1.602 m ² /17.239 pés quadrados (0,40 acre) são contabilizados nos impactos temporários em BVW, listados acima.	671 m ² /7.226 pés quadrados (0,17 acre), dos quais 214 m ² /2.304 pés quadrados (0,05 acre) são contabilizados nos impactos permanentes em BVW, listados acima. 405 m ² /4.362 pés quadrados (0,10 acre) de extração de árvores.
Terras Marginais Sujeitas a Inundação (BLSF, na sigla original em inglês)	8.520 m ² /91.707 pés quadrados (2,11 acres), dos quais 2.621 m ² /28.208 pés quadrados (0,65 acre) são contabilizados nos impactos temporários em BVW, listados acima. O trabalho envolve a colocação de chapas de proteção temporárias como medida de mitigação da fase de construção	26,5 m ² /285 pés quadrados (0,01 acre), dos quais 4,4 m ² /47 pés quadrados (0,05 acre) são contabilizados nos impactos permanentes em BVW, listados acima. O trabalho envolve a instalação de estruturas nas quais não é possível evitar BLSF.
Margem Interna (IB, na sigla original em inglês)	62 metros lineares/202 pés lineares – colocação de pontes de chapas de construção temporárias	190,5 metros lineares/625 pés lineares para a instalação de uma galeria em um córrego

ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS	IMPACTOS TEMPORÁRIOS (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)	IMPACTOS PERMANENTES (EM METROS QUADRADOS/PÉS QUADRADOS)
Terras Submersas (LUW, na sigla original em inglês)	0	0
Impactos sobre Espécies Raras	Sete áreas de espécies incluídas na lista estadual do NHESP localizadas na região do entorno do Projeto, com base nas cartas do NHESP datadas de 9 de abril de 2018 (ver versões excluídas da Correspondência da Agência, no Apêndice B-2). As Sociedades Empresárias aderirão às Melhores Práticas de Gestão para evitar danos às espécies da lista estadual e seus habitats. O projeto determinará medidas de mitigação específicas por meio de consulta contínua com o Programa NHESP.	
Impactos Históricos/Arqueológicos	As Sociedades Empresárias estão em coordenação com o USACE e a MHC para evitar efeitos adversos a recursos históricos e arqueológicos qualificados para inclusão no Registro Nacional de Lugares Históricos dos EUA (NRHP, na sigla original em inglês). Conforme avaliação de autorização da Seção 404 do USACE, nos termos da Seção 106, o USACE também consultará as tribos Nativas Americanas e as comissões históricas municipais que expressarem interesse nos recursos históricos que possam ser afetados por partes do Projeto dentro da jurisdição do USACE.	

Observações:

¹ Os impactos temporários não são considerados alteração da área, mas são incluídos nas alterações relatadas das áreas úmidas vegetadas marginais. A área será restaurada à sua condição pré-existente após o fim das obras.

1.2 Solicitação de Dispensa da Primeira Fase ou Procedimento Especial de Avaliação

Nos termos da norma 301 CMR 11.11, *Dispensas*, que permite ao Secretário, entre outras providências, determinar a fase de um projeto, as Sociedades Empresárias respeitosamente solicitam a dispensa da primeira fase, a fim de permitir que o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock prossiga para a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental ("EIR", na sigla original em inglês) do AFRRP, para evitar o atraso do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock, um projeto de confiabilidade fundamental.

A norma 301 CMR 11.11 dispõe que o Secretário poderá dispensar os requisitos da MEPA e impor condições ou restrições adequadas, se considerar que a conformidade estrita com a MEPA: "(a) possa resultar em dificuldade indevida para a Proponente" e (b) não sirva para evitar ou minimizar Danos ao Meio Ambiente". 301 CMR 11.11(1). No caso específico de uma dispensa parcial de um limite de avaliação de EIR obrigatório que permitirá à proponente prosseguir para a fase inicial de um projeto antes de preparar o EIR (uma dispensa da "primeira fase"), o Secretário deve fundamentar a decisão determinando que:

- (a) Os possíveis impactos ambientais da primeira fase, individualmente considerados, são insignificantes;
- (b) Existem instalações e serviços de infraestrutura amplos e irrestritos para dar suporte à primeira fase;
- (c) O Projeto é divisível, de forma que a primeira fase não exige a implementação de qualquer outra fase futura do Projeto, nem restringe o meio pelo qual os possíveis impactos ambientais de qualquer outra fase do Projeto possam ser evitados, minimizados ou mitigados; e

- (d) A Ação da Agência na primeira fase conterà termos como uma condição ou restrição em um Alvará, contrato ou outro documento relevante aprovando ou permitindo a Ação da Agência, ou outra prova satisfatória para o Secretário, de forma a assegurar a devida conformidade com a MEPA e com a norma 301 CMR 11.00 antes do Início de qualquer outra fase do Projeto.

301 CMR 11.11(4). São resumidos abaixo o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock, os objetivos e necessidades do AFRRP e por que pedir que eles sejam avaliados sem a dispensa da primeira fase poderia criar uma dificuldade indevida sem servir para evitar ou minimizar Danos ao Meio Ambiente. Em seguida, é abordado cada critério específico para a dispensa da primeira fase.

Na hipótese de o Secretário determinar que não foram atendidos os requisitos de dispensa da primeira fase, as Sociedades Empresárias solicitam que o Secretário autorize o Procedimento Especial de Avaliação previsto na norma 301 CMR 11.09 e trate os dois projetos como Avaliação de Área Ampla ou Outra Avaliação Especial que permitirá o prosseguimento do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock após a emissão do Certificado EENF. A avaliação especial evitaria a dificuldade indevida descrita abaixo, sem comprometer a avaliação de qualquer dos projetos. Como esses projetos são realizados por uma Pessoa, e não por uma Agência, e os possíveis impactos ambientais não são complexos ou incomuns para esses tipos de projetos, não seria necessário ou adequado constituir um Comitê Consultivo de Cidadãos.

Objetivos e necessidades distintos do projeto

O Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock tem objetivos e necessidades distintos dos do AFRRP. O objetivo principal do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock é acomodar na subestação as duas conexões da atual Linha M13. A Linha M13 existente atualmente atravessa a subestação, mas não tem qualquer conexão elétrica com ela. Conforme determinado pela Operadora Independente do Sistema, a New England ISO New England Inc. ("ISO-NE"), o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock é necessário para dividir a Linha M13 nas Linhas M13N e M13S e fazer a terminação de ambas na subestação. Para acomodar as duas terminações das linhas de transmissão M13N e M13S, a Subestação Bell Rock precisa ser reformada e ampliada para a configuração barramento duplo com disjuntor e meio.

O AFRRP atende a certas necessidades essenciais de transmissão de energia elétrica identificadas no Estudo de Soluções para a Região Sudeste de Massachusetts e Ilha de Rhode até 2026, 1ª Revisão, de março de 2017, inclusive: 1) determinadas contingências de N-1 e N-1-1 que resultam em colapsos de tensão e perda de serviço para o cliente regional; e 2) determinadas contingências de N-1-1 com potencial para resultar em perda de serviço. O AFRRP elimina a possibilidade de colapso de tensão e perda de carga generalizadas em 17 municípios após uma única contingência de transmissão (N-1), oferecendo uma fonte adicional de transmissão em áreas de baixa capacidade e mais suporte de tensão na atual Subestação Bell Rock da NEP e em várias subestações existentes da Eversource, inclusive nas Subestações Wing Lane e High Hill. O AFRRP garante conformidade contínua com os padrões e critérios de confiabilidade de transmissão federais e regionais e mantém o serviço de energia elétrica confiável para a região sudeste de Massachusetts e Rhode Island ("SEMA-RI").

Dificuldade indevida: o trabalho na Subestação Bell Rock deve ser concluído antes do AFRRP

É necessário prosseguir com o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock antes da construção do AFRRP para manter o cronograma do projeto, que exige que a construção da Subestação Bell Rock comece em 2020, um ano antes da data de início das obras do AFRRP. Autorizar o alvará ambiental para o prosseguimento do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock após o Certificado EENF ajudará a assegurar que o cronograma seja cumprido. Como os possíveis impactos ambientais de cada projeto são

inteiramente diferentes entre si, e os impactos do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock exigem apenas um ENF, e não um EIR obrigatório, o indeferimento da dispensa da primeira fase não servirá para evitar ou minimizar Danos ao Meio Ambiente. No entanto, isso poderia atrasar melhorias de confiabilidade fundamentais.

A capacidade de separar os projetos da subestação e da linha de transmissão permitirá a expedição dos alvarás de construção e delimitação das áreas de canteiros de obras necessários para cada um, em vez de termos ambas as obras ocorrendo simultaneamente na mesma área. O reposicionamento temporário da Linha M13 permitirá que os operários trabalhem dentro da subestação sem o risco de encontrar ou prejudicar a linha de transmissão M13 existente. Essa realocação da transmissão proporcionará um ambiente de trabalho mais seguro para todos. O cronograma do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock também é orientado por interrupções programadas, que deverão ser aprovadas pela ISO-NE meses antes do planejamento das obras. Perder uma interrupção programada pode impactar gravemente o cronograma do projeto porque uma interrupção de "contingência" não é concedida facilmente, nem é necessariamente concedida de forma oportuna, se já não estiver inserida na fila de interrupções da ISO-NE.

Além disso, a dispensa facilitará uma resolução mais rápida para os problemas de confiabilidade da infraestrutura pública identificados pela ISO-NE. A construção do AFRRP não começará até que o EFSB profira uma Decisão Final permitindo o prosseguimento das obras da linha de transmissão. Por ter objetivos e necessidades diferentes das do AFRRP e, por si só, não exigir a participação do EFSB, o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock não será incluído na petição das Sociedades Empresárias que busca a autorização do EFSB para construir o AFRRP. Assim, a exigência de análise conjunta dos dois projetos prevista na MEPA poderia prejudicar a resolução de problemas de confiabilidade identificados pela ISO-NE.

Se o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock não for realizado antes de outras melhorias de confiabilidade do sistema (por exemplo, a construção do AFRRP), data de entrada em operação identificada pela ISO-NE estará em risco de não ser cumprida, e as 17 comunidades atendidas pelas instalações existentes continuarão vulneráveis a colapsos de tensão por contingência de transmissão. Para satisfazer a data de entrada em operação identificada pela ISO-NE, as obras do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock precisam começar no primeiro trimestre de 2020, enquanto as obras relacionadas ao AFRRP não precisam começar antes do primeiro trimestre de 2021.

Consistência com os padrões da dispensa da primeira fase

A dispensa da primeira fase é adequada a este projeto, pois todos os critérios enumerados na norma 301 CMR 11.11(4) foram atendidos.

301 CMR 11.11(4)(a): os possíveis impactos ambientais do Projeto da Subestação, individualmente considerados, são insignificantes.²

Os impactos ambientais previstos do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock superam dois limites de avaliação do ENF previstos na norma 301 CMR 11.03(3)(b)(1): alteração de 93 m²/1.000 pés quadrados ou mais de ORW e alteração de 464,5 m²/5.000 pés quadrados ou mais de BVW. Isso, no entanto, não exige a elaboração obrigatória de um EIR. Portanto, os impactos podem ser adequadamente avaliados por meio do ENF. Várias configurações do projeto da subestação foram avaliados na tentativa

² Cada projeto é discutido em mais detalhes ao longo deste EENF. Para os fins desta solicitação de dispensa da primeira fase, as Sociedades Empresárias incluíram aqui um resumo de alto nível.

de minimizar os impactos sobre as áreas úmidas e reduzir os impactos ambientais em geral até o máximo possível, conforme descrito na Seção 3.0 abaixo. A maioria dos impactos é temporária devido ao uso de chapas de acesso, uma boa prática de gestão, para minimizar transtornos às áreas úmidas. Além do mais, o contato com os órgãos municipais, estaduais e federais relevantes responsáveis por cuidar das áreas úmidas ajuda a mitigar os impactos. Assim, permitir o prosseguimento do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock após o Certificado EENF não resultará na falta de avaliação adequada de qualquer impacto significativo nos termos da MEPA.

301 CMR 11.11(4)(b): existem instalações e serviços de infraestrutura amplos e irrestritos para dar suporte ao Projeto da Subestação

A atual infraestrutura pode aguentar a ampliação do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock antes do AFRRP. A Subestação Bell Rock é uma subestação com disjuntor duplo localizada na junção das linhas de transmissão D21, L14, N12 e M13. A subestação existente encontra-se em operação desde os anos 1960. A Subestação Bell Rock abriga equipamentos da NEP e da Eversource, pois ambas as empresas detêm direitos de servidão para a estação. A estação é acessada de uma via pública em Fall River. A NEP e a Eversource podem planejar e programar interrupções da linha ou garantias de não religamento, conforme necessário, para desenergizar determinados equipamentos da estação e permitir que a construção prossiga no canteiro de obras.

301 CMR 11.11(4)(c) O Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock é independente do AFRRP, de forma que aquele não exige a implementação deste ou restringe a forma pela qual possíveis impactos ambientais deste possam ser evitados, minimizados ou mitigados.

As Sociedades Empresárias compreendem que o Departamento da MEPA requereu que os dois projetos fossem apresentados juntos porque o AFRRP terminará na Subestação Bell Rock, o que cria um nexo geográfico entre os projetos. Contudo, o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock é inteiramente independente do AFRRP. Da perspectiva das obras e instalações, o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock não exige a implementação do AFRRP. Se o AFRRP não for construído, o objetivo e a necessidade do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock será inteiramente cumprido. O Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock será conduzido pelo Grupo de Construção de Subestações da NEP e sua construtora, que será contratada unicamente para realizar as obras da subestação. Equipes distintas de Serviços de Linha de Transmissão da NEP e da Eversource e suas construtoras contratadas se encarregarão da construção do AFRRP.

Os impactos ambientais previstos para o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock são totalmente separados dos impactos previstos para o AFRRP. Eles são geograficamente distintos, e as alternativas viáveis entre os dois projetos também são diferentes e independentes. A seleção de qualquer alternativa viável para o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock não terá qualquer influência sobre as alternativas viáveis para o AFRRP ou seus impactos ambientais. A mitigação dos impactos do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock pode ser implementada separadamente da mitigação e da restauração de ROW do AFRRP. Por isso, o prosseguimento do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock não restringirá os meios pelos quais os possíveis impactos ambientais do AFRRP podem ser evitados, minimizados ou mitigados.

301 CMR 11.11(4)(d): As Ações da Agência no Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock conterão termos como uma condição ou restrição em um Alvará, contrato ou outro documento relevante aprovando ou permitindo a Ação da Agência, ou outra prova satisfatória para o Secretário, de forma a assegurar a devida conformidade com a MEPA e com a norma 301 CMR 11.00 antes do Início do AFRRP.

O feedback recebido durante as reuniões anteriores à solicitação, realizadas entre a NEP e o Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts ("MassDEP"), o Programa do Patrimônio Natural e de Espécies Ameaçadas ("NHESP"), o Departamento de Conservação e Recreação de Massachusetts ("MA DCR"), autoridades do Município de Fall River e o Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos, indicam que o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock poderia ser aprovado e autorizado separadamente antes da avaliação e aprovação dos alvarás do AFRRP. Como as Sociedades Empresárias buscarão alvarás distintos, não existe o risco de poderem iniciar os trabalhos no AFRRP usando alvarás expedidos para o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock antes da conclusão da avaliação da conformidade do AFRRP com a MEPA. Da mesma forma, a NEP aceitará as condições impostas aos alvarás expedidos para o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock para que eles não sejam usados em qualquer obra do AFRRP até que a avaliação de conformidade deste com a MEPA seja concluída e o AFRRP seja aprovado pelo EFSB.

Conclusão

A dispensa da primeira fase para o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock é necessária para evitar uma dificuldade para os clientes da NEP, que poderia ser negativamente impactada se o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock não fosse realizado antes da avaliação e construção do novo AFRRP. Os clientes da NEP da região Costa Sul poderiam ter que enfrentar o risco contínuo de sobrecarga térmica e colapso de tensão por contingência da transmissão que afetaria a fonte de energia confiável da qual tantos dependem. Como demonstrado acima, os requisitos da dispensa foram atendidos.

Alternativamente, se o Secretário determinar que os requisitos da dispensa não foram atendidos, deve conceder a mesma medida nos termos dos procedimentos especiais de avaliação da norma 301 CMR 11.09, uma vez que permitir que o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock prossiga para a obtenção do alvará após a expedição do ENF é condizente com o escopo do projeto e seus impactos ambientais e não causará impacto sobre a avaliação do AFRRP. Conforme observado acima, em projetos como este, que não apresentam problemas ambientais complexos, não seria necessário o uso de um Comitê Consultivo de Cidadãos em conjunto com o procedimento especial de avaliação.

1.3 Solicitação de Relatório de Impacto Ambiental (EIR) Único

Este EENF está sendo protocolado de acordo com a norma 301 CMR 11.05(7), com a finalidade de oferecer informações mais amplas e detalhadas em um pedido de aprovação para envio de um único EIR. Como detalhado na Tabela 1-3 acima, o AFRRP supera os limites de avaliação previstos na norma 301 CMR 11.03, que exigem a apresentação de um EIR para a alteração de um ou mais acres de BVW.

As Sociedades Empresárias pedem respeitosamente a aprovação para preparar e enviar um único EIR para o AFRRP. Com base na análise de possíveis impactos ambientais, o AFRRP usará todos os meios viáveis para evitar e minimizar possíveis impactos ambientais. As medidas mitigadoras abordarão os possíveis impactos ambientais remanescentes. Permitir a apresentação de um único EIR é considerado adequado por vários motivos, dentre eles:

- O EENF atende a todas as exigências da norma 301 CMR 11.06(8) de informações detalhadas sobre o AFRRP, sua base ambiental, alternativas e medidas impeditivas, minimizadoras e mitigadoras.
- As Sociedades Empresárias realizaram uma ampla análise de alternativas para avaliar e comparar os impactos ambientais e humanos, o custo e a viabilidade, a fim de determinar o Projeto preferencial.

- O AFRRP extrapola apenas um limite do EIR: alteração de um ou mais acres de BVW onde é exigido alvará.
- A maioria dos impactos sobre as áreas úmidas é resultado da colocação temporária de chapas de construção nas áreas de ROW da linha de transmissão. As chapas serão removidas após a conclusão do Projeto, e as BVWS serão restauradas.
- A área convertida de áreas úmidas florestadas para áreas úmidas de mato (aproximadamente 8.500 m²/2,10 acres) permanecerão de BVW sem perda líquida de áreas úmidas, e com um benefício para espécies de vida silvestre sucessórias da conversão do habitat.
- Os impactos permanentes às AUVVM associados ao AFRRP, onde não podem ser evitados, são limitados a aproximadamente 3.480 m²/0,86 acres.
- A mitigação será implementada para solucionar impactos em áreas úmidas federais, estaduais e municipais.
- O AFRRP exige cuidadosa análise regulatória federal, estadual e municipal por órgãos ambientais que oferecerão supervisão suficiente e exigirão a implementação das medidas mitigadoras adequadas (conforme descrito na Seção 1.5 abaixo).
- Além da ampla análise pública necessária para a expedição do alvará, as Sociedades Empresárias também estão implementando um abrangente programa de divulgação pública para estabelecer e manter comunicação com as partes interessadas.

O período de análise do EENF de solicitação de dispensa da primeira fase e EIR Único leva 37 dias, e o Aviso de Projeto será publicado no Environmental Monitor.

1.4 Finalidade e necessidade

Histórico: Avaliação de Necessidades e Estudo de Soluções para a SEMA-RI

Em maio de 2016, a ISO-NE lançou seu Relatório Final de Avaliação de Necessidades 2026 para a SEMA-RI ("Avaliação de Necessidades"), que examinou e identificou as necessidades do sistema de transmissão em uma ampla área geográfica abrangendo a região de Massachusetts situada ao sul de Boston e todo o Estado de Rhode Island. O objetivo do Relatório era documentar as necessidades de transmissão identificadas na área da SEMA-RI, relacionadas à confiabilidade, para condições do sistema projetadas para 2026 (10 anos, horizonte de planejamento 2026), com base no Relatório de Capacidade, Energia, Cargas e Transmissão de 2015³ ("CELT", na sigla original em inglês), considerando o seguinte:

- Futuro crescimento da carga na área SEMA-RI até 2026.
- Confiabilidade de vários padrões de geração e níveis de transferência.
- Limitada margem de curto-circuito na área SEMA-RI.
- Coordenação com os planos para Boston, região nordeste de Massachusetts e região leste de Connecticut.
- Mercado de capacidade existente e futura - recursos de fornecimento autorizados.

³ Desde a época da Avaliação de Necessidades de 2016, foram publicadas previsões adicionais do CELT, incluindo, mais recentemente, a previsão CELT 2018. Em geral, as novas previsões projetam menos crescimento de carga e mais eficiência energética e geração distribuída do que o Relatório CELT 2015. Porém, mesmo considerando a previsão do Relatório CELT 2018, a previsão do Projeto permanece.

- Todos os padrões de confiabilidade do planejamento de transmissão da North American Electric Reliability Corporation (“NERC”), da Northeast Power Coordinating Council, Inc. (“NPCC”) e da ISO-NE.

A Avaliação de Necessidades incluiu o exame da confiabilidade de longo prazo do sistema de transmissão que atende a área do estudo SEMA-RI, em relação às condições do sistema projetado em 2026. O sistema foi testado sob as condições N-0 (todas as instalações em operação), N-1⁴ (todas as instalações em operação, primeira contingência) e N-1-1⁵ (primeira contingência após instalação fora de operação) em vários cenários operacionais possíveis em relação aos níveis de transferência de interface correlatos e às condições de indisponibilidade da unidade geradora.

A Avaliação de Necessidades identificou vários riscos operacionais na rede existente na área SEMA-RI, muitos dos quais resultariam em sobrecarga térmica e baixa tensão para possível colapso de tensão e perda significativa de carga do cliente. As sobrecargas térmicas e as baixas tensões poderiam resultar em pane elétrica e/ou perda de serviço para os clientes das Sociedades Empresárias. Outras violações ocorreram devido à falta de capacidade de transmissão suficiente para atender carga em cenários de interrupção em linhas compostas e unidades essenciais.

Após a conclusão da Avaliação de Necessidades, a ISO-NE formou um grupo de trabalho para elaborar um estudo de soluções para a SEMA-RI, que incluiu proprietários de transmissões participantes, a NEP e a Eversource, resultando no *Relatório de Estudo de Soluções para a Região Sudeste de Massachusetts e Ilha de Rhode Island até 2026*, de março de 2017 (Estudo de Soluções). A finalidade do Estudo de Soluções foi investigar as opções de reforço do sistema a fim de determinar soluções alternativas de transmissão de longo alcance viáveis para remediar as violações de critérios da área de estudo SEMA-RI relacionados ao tempo. O estudo realizou várias análises e baseou-se em condições do sistema em 2026 que incluíram melhorias planejadas no sistema, previstas para estarem em operação até 31 de dezembro de 2021. O Estudo de Soluções foi elaborado de acordo com o AFRRP e com o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock, entre os projetos identificados como necessários para assegurar a confiabilidade do sistema de transmissão que atende a área SEMA-RI. Após o Estudo de Soluções, o Segundo Aditivo ao Relatório de Análise da ISO-NE para a Avaliação de Necessidades da Região Sudeste de Massachusetts e Ilha de Rhode Island até 2026 foi lançado em 2018, confirmando as necessidades do sistema, o que indicou a necessidade de permanência do AFRRP e do Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock.

Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock

O Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock aborda o aumento de carga atendido pela subestação aumentando a operabilidade e a confiabilidade da subestação. Sob as atuais condições, três linhas de transmissão entram e saem da subestação, inclusive as linhas de transmissão D21, L14 e N12. A Linha M13 atravessa a Subestação Bell Rock, mas não tem qualquer conexão elétrica com ela. Para resolver problemas de operabilidade e confiabilidade da subestação, a Linha M13 existente será dividida e designada no futuro como Linhas M13N e M13S, e ambas serão conectadas eletricamente à subestação. Dividir a Linha M13 nas Linhas M13N e M13S e terminar ambas na Subestação Bell Rock resulta em maior confiabilidade, acrescenta redundância ao sistema e elimina fluxos de ciclo entre as atuais Subestações Bell Rock e Tiverton.

⁴ Contingências Simples N-1 incluem: perda de um circuito de transmissão, transformador, gerador, seção de barramento ou dispositivo de derivação, abertura de uma seção de linha sem falha, perda de dois componentes de transmissão (circuito, transformador ou gerador) que compartilham um disjuntor comum e perda de dois circuitos de transmissão em uma torre de transmissão de circuito composto.

⁵ Contingências Duplas N-1-1 incluem a perda de uma unidade geradora, circuito de transmissão ou transformador importante, seguida de uma contingência N-1, conforme definido acima.

Com a inclusão desses dois elementos (Linhas M13N e M13S) à subestação, a Subestação Bell Rock precisa ser reconfigurada e ampliada para uma configuração de barramento duplo com disjuntor e meio.⁶ Essa reforma e ampliação da Subestação Bell Rock devido à Linha M13 tem ainda a vantagem de prepará-la parcialmente para conectar a nova linha de transmissão do AFRRP. Isso ocorre porque alguns equipamentos instalados para a Linha M13 também são necessários para a posição de linha adjacente. Embora um dos benefícios da reforma da Subestação Bell Rock seja a criação de espaço e a instalação de um banco de dutos subterrâneo, que também é necessário para conectar o novo AFRRP, as obras também solucionam outras necessidades do sistema, resumidas acima. Ela é identificada no Estudo de Soluções da SEMA como um projeto necessário, independentemente da solução escolhida para colapso de tensão e consequentes necessidades de perda de carga.

Projeto de Confiabilidade de Acushnet a Fall River

O AFRRP aborda determinadas necessidades essenciais do sistema identificadas em uma subárea denominada "Grupo 2", que inclui partes do Parque Industrial em Acushnet, a área de Somerset e Newport, subáreas de Rhode Island, conforme definido no Estudo de Soluções para a Região Sudeste de Massachusetts e Ilha de Rhode até 2026, 1ª Revisão, de março de 2017.

Nessa subárea:

- Certas contingências N-1 e N-1-1 resultariam em colapso de tensão e na perda de serviço para aproximadamente 144.000 clientes e mais de 500 megawatts ("MW") de potência em toda a área ou em parte de Fall River, Assonet, Freetown, Westport, Dartmouth, New Bedford, Acushnet, Fairhaven, Mattapoisett, Marion, Rochester e Wareham, Massachusetts, bem como Jamestown, Newport, Middletown, Portsmouth, Tiverton e Little Compton, Rhode Island.
- Além disso, certas contingências N-1-1 têm o potencial de resultar em consequente perda de serviço para aproximadamente 102.000 clientes e 360 MW de potência em 12 municípios de Massachusetts e Rhode Island.

O Estudo de Soluções da SEMA-RI desenvolveu soluções alternativas para suprir esses problemas. Uma descrição das soluções alternativas pode ser encontrada na Seção 3.0 *Análise de alternativas* deste EENF. Todas as soluções alternativas foram avaliadas para garantir que seus componentes resolvam as violações de critérios relacionados ao tempo identificadas na Avaliação de Necessidades e comparadas em termos de custo, construtibilidade, impactos ambientais, cronograma e vários outros critérios de desempenho do sistema.

O AFRRP elimina a possibilidade de colapso de tensão e perda de carga generalizadas em 17 municípios após uma única contingência de transmissão (N-1), oferecendo uma fonte adicional de transmissão em áreas de baixa capacidade e mais suporte de tensão na atual Subestação Bell Rock da NEP e em várias subestações existentes da Eversource, inclusive nas Subestações Wing Lane e High Hill. Deste modo, o AFRRP garante conformidade contínua com os padrões e critérios de confiabilidade de transmissão federais e regionais aplicáveis e mantém um serviço de energia elétrica confiável para a região SEMA-RI.

⁶ Conforme configurado, qualquer bay de subestação novo conterá pelo menos três disjuntores e duas linhas. O nome deriva de como os disjuntores são associados dentro do bay. Cada linha tem seu próprio disjuntor (entre as conexões de distribuição e o barramento) e cada linha compartilha um disjuntor com a outra. Dessa forma, a configuração permite que uma linha tenha um disjuntor e meio para realizar qualquer comutação necessária.

1.5 Alvarás e Autorizações Regulatórias

A Tabela 1-5 abaixo oferece uma lista dos alvarás e autorizações ambientais de órgãos estatais previstos para o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock e para o AFRRP.

TABELA 1-5 ALVARÁS, AVALIAÇÕES E APROVAÇÕES DE ÓRGÃOS ESTATAIS

PROJETO	ÓRGÃO/AUTORIDADE REGULADORA	ALVARÁ E/OU OBJETIVO DA APROVAÇÃO
Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock	Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts ("MassDEP")	Individual - Seção 401 Certificação de Qualidade da Água
	MassDEP	Lei de Proteção de Áreas Úmidas de Massachusetts (WPA) – Ordem de Condições Substituta (potencial)
	Programa do Patrimônio Natural e de Espécies Ameaçadas (NHESP)	Avaliação da Lei de Espécies Ameaçadas de Massachusetts (MESA)
	Comissão Histórica de Massachusetts (MHC)	Comissão Histórica de Massachusetts e Proteção de Imóveis Incluídos no Registro Estadual de Lugares Históricos (normas 950 CMR 70 e 71) – Formulário de Notificação de Projeto (PNF)
	Departamento de Conservação e Recreação de Massachusetts (MA DCR)	Alvará de Construção e Acesso (potencial)
Projeto de Confiabilidade de Acushnet a Fall River	Conselho de Localização de Serviços de Energia de Massachusetts (EFSB)	Aprovação para construir e operar o projeto de acordo com a norma G.L. c. 164, § 69J
	Departamento de Serviços Públicos de Massachusetts (DPU)	Aprovação para construir e operar o projeto de acordo com a norma G.L. c. 164, § 72
	MassDEP	Individual - Seção 401 Certificação de Qualidade da Água
	MassDEP	WPA de Massachusetts – Ordem de Condições Substituta (potencial)
	NHESP	Avaliação e aprovação de um Plano de Gestão de Conservação nos termos da MESA
	MHC	MHC e Proteção de Imóveis Incluídos no Registro Estadual de Lugares Históricos (normas 950 CMR 70 e 71) – PNF
	MA DCR	Alvará de Construção e Acesso (potencial)
	Departamento de Transportes de Massachusetts (MassDOT)	Alvará de Interferência em Direito de Passagem Estadual e Interestadual e Autorização de Passagem

1.6 Extensão à comunidade

As Sociedades Empresárias estabeleceram processos de extensão à comunidade para o Projeto de Reforma da Subestação Bell Rock e para o AFRRP, a fim de manter a comunicação com as partes interessadas (por exemplo, proprietários de imóveis adjacentes, residentes, grupos comunitários e autoridades estaduais e municipais). Esses processos incluem oportunidades de educação e informação ao

público sobre a necessidade dos projetos, o processo de obtenção dos alvarás, a divulgação de atualizações sobre as obras e durante a construção e acompanhamento após a conclusão do projeto. Os processos foram concebidos para engajar a comunidade, facilitar a transparência total dos projetos, fomentar a participação da comunidade e receber o feedback das partes interessadas;